

Vozes da Beira passou em Proença O Festival de Karaoke

O Festival de Karaoke Vozes da Beira esteve na passada sexta-feira, dia 16 de março, no D-Lux Bar, em Proença-a-Nova. Aqui decorreu a 14.ª eliminatória, onde foi apurado diretamente Kim. E como suplentes ficaram os "Espalhamos Magia".

O Festival de Karaoke
"Vozes da beira" tem apresentação e animação de
Joaquim Marques e Amável
Pires.

Olho Rústico mostrou Paula Pequito A Olho Rústico, ótica

A Olho Rústico, ótica de Castelo Branco, contou com uma exposição de Paula Pequito, nas suas instalações, sob o título "Ponto de Partida"

A ótica, situada na Av. de Zhuhai, apresentou esta mostra da artista que começou o seu caminho na pintura em 1993, em Vila Velha de Ródão.

Começou como autodidata, mas mais tarde aprofunda os seus conhecimentos em expressão plástica

Até 1999 realizou diversas exposições, individuais e coletivas, e trabalhou em cenografia no teatro amador.

Em 2009 retoma o seu percurso artístico, expondo na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, com a exposição "Metamorfose".

Audições escolares do conservatório

O Conservatório Regional de Castelo Branco tem algumas audições escolares marcadas para o seu auditório. Assim a 23 de março, pelas 18H00, será a vez da audição da classe do professor Gonçalo Ruivo, de viola d'arco.

Já no dia 26 será a vez da classe da professora Vânia Moreira, de violoncelo, pela 17H30 e uma hora depois a do professor Jorge Pires, de guitarra. Cool estreia no próximo verão

Hollywood foi à tasca

Joaquim Nicolau regressou à terra natal para participar numa curtametragem feita por alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas. O cenário é uma tasca.

seu nome é Jorge. Jorge, o terrivel. O ator Joaquim Nicolau vestiu durante algumas horas a pele de um temível devedor de cerveja para a curta-metragem Cool, um projeto de um grupo de alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco (Esart). A história é baseada num conto de Luís Paulo Gonçalves, autor residente em Castelo Branco que editou em 2010 o livro "Uma Questão Divina e Outras Histórias de Coisa Nenhuma".

João Rodrigues, que assina a produção com João Garcia e Francisco Manuel de Sousa, veste a pele de um agente especial que vai fazer a sua primeira coleta de cervejas. Pela frente encontra a personagem de Joaquim Nicolau, que está a dever 106 barris de imperial. A missão acaba aos tiros e o resto fica para ver no grande ecrã.

O aluno do 3.º ano da licenciatura em Design de Comunicação e Produção Audiovisual da Esart conta que "desde a concessão do guião que imaginámos a personagem para o Joaquim Nicolau". O convite foi feito e o ator natural de Louriçal do Campo aceitou o repto dos alunos.

"Acho sempre muita graça à ousadia da procura, dá



O ator Joaquim Nicolau aceitou o convite dos estudantes da Esart

logo a entender o interesse de alguém", disse Joaquim Nicolau ao Reconquista. O ator explica que existe uma tradição de ajudar os alunos nas suas primeiras obras, ainda para mais quando estudam numa escola de artes no seu concelho de origem.

"Foram extremamente simpáticos e tenho o gosto de trabalhar com gente tão jovem", referiu Joaquim Nicolau durante uma pausa na rodagem.

O Saloon Bar, na rua de Santa Maria, serviu de cenário à curta-metragem, que serve de projeto final do curso de produção audiovisual. A pré-produção começou em dezembro e João Rodrigues espera que a estreia acontece no verão, na tela do Cine Teatro Avenida. O projeto, que contou ainda com o apoio da Universidade da Beira

Interior, deverá ter menos de 15 minutos, para poder participar em concursos.

Papel em nova série da RTP

O regresso até Castelo Branco, para participar em Cool, acabou por ser o mais parecido com uma pausa para Joaquim Nicolau. O ator, que pode ser visto atualmente na telenovela da SIC "Rosa Fogo", começou a gravar esta semana uma série para a RTP. "E Depois do Adeus", que deverá estrear no último trimestre do ano, retrata o período a seguir ao 25 de abril de 1974, marcado pela descolonização e o chamado Processo Revolucionário Em Curso. Joaquim Nicolau interpreta um operário fabril que é militante do PCP.

A série serve de continuidade a "Conta-me como foi" e tem no elenco Díogo Infante, João Reis, Ana Padrão ou Cucha Carvalheiro, entre outros.

Joaquim Nicolau diz que é importante contar através da ficção o que foi uma época importante da história do país, mas que ficou abafada no meio do turbilhão de acontecimentos. Em preparação está outra série para a televisão pública, em que fará de polícia. Em maio regressa à sétima arte com a rodagem de um filme francês e no final do ano sobe ao palco do Teatro de Almada. No meio de tudo isto ainda tem tempo para escrever uma peça que é uma sátira sobre a história de Portugal.

José Furtado Vídeo em www.reconquista.pt

Festival este sábado no Cine Teatro

Tunas sobem ao Olimpo

s portas do Olimpo voltam a abrir-se este sábado no Cine Teatro Avenida. O Festival de Tuna Femininas de Castelo Branco traz até à cidade quatro tunas, que vão disputar os nove prémios, sendo o de melhor tuna o mais importante. A organização é da Tuna Académica Feminina do Instituto Politécnico de Castelo Branco (TAFIFCB)

que também promete marcar a noite com a apresentação de uma roupagem nova para alguns dos seus originais.

"Iremos apresentar originais, algumas adaptações
de música populares e um
medley composto por músicas bem conhecidas", refere
Marisa Marques, a presidente
da tuna.

No concurso participam a Barltuna- Tuna Feminina da Faculdade de Direito de Lisboa, Cavaleiras de Séllium-Tuna Feminina do Instituto Politécnico de Tomar, C'a Tuna aos Saltos- Tuna Médica Feminina da Universidade da Beira Interjor e a Egitúnica- Tuna Feminina do Instituto Politécnico da Guarda.

Os bilhetes estão à venda na Escola Superior de Tecnologia e sábado ao longo do dia no Cine Teatro Avenida. Os preços variam entre os três euros para estudantes e cinco euros para o público em geral. O espetáculo começa pelas 21H30 e conta ainda com a participação da Castra Leuca, a Tuna Académica Masculina do Instituto Politécnico de Castelo Branco.



António Salvado no Clube de Leitura

A Biblioteca Municipal de Castelo Branco vai ser palco de mais uma sessão do Clube de Leitura, no próximo dia 30 de março, pelas 18H00. Desta vez o tema incide sobre a obra poética de António Salvado.

Maria de Lurdes Barata será a moderadora deste espaço de partilha. Recorde-se que esta professora foi a primeira estudiosa a aprofundar a obra literária deste autor.

Apaixonada por poesia e prosa, dedicou a sua vida ao mundo das letras, à formação de professores e ao estudo de inúmeros autores, nomeadamente Miguel Torga, escritor escolhido para a sua tese de doutoramento.

O Clube pretende oferecer aos leitores aficionados e aos leitores por conquistar, um tempo e um espaço onde, a pretexto de um tema ou de um autor se possa falar dos livros e com os livros.

O Clube é aberto a todas as idades e a participação é gratuita.

Workshop Fotografia no Forum C. Branco

O Forum Castelo Branco, em parceria com o fotógrafo freelancer Pedro Martins, vai levar a cabo dois workshops de fotografia.

O mote é a fotografia e as suas diversas aprendizagens, o contexto é o Forum Castelo Branco e tudo o que o envolve. As sessões serão divididas entre o período diurno e noturno.

A primeira decorre nos dias dia 24 e 25 de março e a segunda nos dias 20 e 21 de abril.

A participação neste Workshop Fotografia carece de inscrição e pagamento prévio. Sendo o valor de uma sessão de 50 euros, duas sessões no ato da inscrição 70 euros. Sendo por sessão o número máximo de participação de 15 pes-